

GEOLOGIA DA ILHA DO CORAL: LITOLOGIAS E RELAÇÕES

Silva, C.S.¹; Waichel, B.L.^{1,2,3}; Florisbal, L.M.¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²ESPEPETRO; ³PFRH-PB240

O estudo geológico de ilhas ocorrentes ao longo da costa do estado de Santa Catarina é escasso. Não existem mapas geológicos e os poucos mapas que abrangem as ilhas são, em sua maioria, resultado de fotointerpretação ou correlações diretas com áreas adjacentes, muitas vezes sem verificação terrestre. Com intuito de contribuir no conhecimento destas porções da crosta, ocorrentes ao longo da costa catarinense, apresentamos os resultados do mapeamento geológico da Ilha do Coral, uma pequena Ilha com 0,33km², localizada na costa leste de SC, pertencente ao município de Garopaba. A Ilha do Coral se encontra a sul da Zona de Cisalhamento Major Gercino, situada no domínio do Batólito Florianópolis. Foi primeiramente mapeada pelo Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil em um mapeamento de 1:100000, onde a geologia desta e de outras pequenas ilhas foram apenas estimadas e correlacionadas ao principal granito que compõe a Ilha de Santa Catarina, o Granito Ilha. Como resultado do mapeamento geológico de detalhe, em escala 1: 10 000 foram definidos quatro variedades de rochas graníticas, além de diques máficos. Dentre os granitos, ocorrem os correlatos à Suíte Paulo Lopes, Granito Paulo Lopes, Granitóides Garopaba e um leucogranito de caráter tardio em relação aos demais. O Granito Paulo Lopes ocorre apenas como xenólitos nos Granitóides Garopaba, abrange biotita sieno a monzogranito, de textura porfirítica marcada pelos megacristais de feldspato tabulares de até 4cm. Os Granitóides Garopaba são a segunda litologia predominante na Ilha, afloram principalmente na porção centro-norte, bem como na porção sul como xenólitos no leucogranito. Os Granitóides Garopaba são monzo a sienogranitos, de estrutura maciça, pontualmente apresentando foliação milonítica com porfiroclastos assimétricos que indicam movimentação sinistral, schilliren e também net-veins, além de enclaves máficos microgranulares, que evidenciam mistura com um magma máfico. Macroscopicamente os granitóides possuem textura heterogranular, feldspatos ovóides e agregados máficos milimétricos. O leucogranito de caráter tardio é a litologia predominante na Ilha do Coral, sendo um leucosienogranito com biotita de coloração rosado a alaranjado, maciço com textura equigranular fina a média, com aglomerados de quartzo leitoso, alguns agregados de biotita e vênulas preenchidas por clorita. Este leucogranito intrude os Granitóides Garopaba e o Granito Paulo Lopes e dados geoquímicos preliminares apontam sua vinculação ao Granito Paulo Lopes. O Granito Itacorumbi ocorre apenas na porção extremo norte da ilha, intrudindo os Granitóides Garopaba. O Granito Itacorumbi é uma rocha subvulcânica que apresenta foliação magmática, enclaves máficos e félsicos de tamanhos centimétricos e textura porfirítica. Seccionando este conjunto foram identificados seis diques básicos, com espessura aflorante entre 7 a 25m com direção predominante N10°-32°E que no geral possuem uma margem resfriada centimétrica e uma porção central fanerítica, de textura equigranular média-grossa. Diversos diques básicos menores com até 2m de espessura, de textura fanerítica, equigranular fina a afanítica foram também identificados. Estes diques seccionam todas as rochas identificadas na Ilha do Coral, inclusive diques maiores e estão dispostos em duas direções principais N20°-30°E e N55°-72°W.

PALAVRAS-CHAVE: ILHA DO CORAL, MAPA GEOLÓGICO, GRANITÓIDES